



NAF SOB O NOVO OLHAR DE INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE

Mara Cristina Piovesan Cortezia (UEM)
Franciele do Prado Daciê (UEM)
Tamís Komori Araújo (UEM)
Claudia Leliane Pontes de Araujo (UEM)
Giovanna da Costa de Souza (UEM)
Simone Leticia Raimundini Sanches (UEM)
Mcpcortezia2@uem.br

Resumo:

O objetivo desse estudo é analisar os serviços, práticas e formas de atuação do NAF-UEM. Para alcançar este objetivo, foi realizado um levantamento nos registros de atendimento do projeto no período de 2019 a 2024. Os dados demonstram que o projeto ampliou os seus serviços à comunidade, passando de 04 serviços para 18 serviços. Estes dados evidenciam a interação Comunidade-IES-Receita Federal, sendo esta benéfica a todos os agentes envolvidos. Nos achados, destacamos que (1) nos últimos 05 anos foram atendidos mais de 1.400 MEIs; (2) cerca de 800 alunos tiveram a oportunidade de participar dos cursos anuais de Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF), ampliando seu conhecimento na área; (3) realizamos 8 dias de plantões de IRPF para orientação e atendimento à comunidade em shoppings, supermercados e praças; (4) fizemos mais de 60 declarações IRPF para pessoas de baixa renda ou MEI; (5) e fizemos mais de 100 atendimentos diversificados. A cada atendimento, contribuímos com um círculo vicioso, pois os alunos aprendem na prática com os problemas apresentados pela comunidade, os professores orientam a busca pela solução e a Receita Federal nos orienta quando necessário, transformando a realidade e promovendo a cidadania.

Palavras-chave: NAF; Atendimentos; Microempreendedor, Cidadania.

1. Introdução

O Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) é um projeto desenvolvido pela Receita Federal do Brasil (RFB) em parceria com instituições de ensino superior (IES), cujo objetivo é oferecer serviços contábeis e fiscais gratuitos para cidadãos e pequenas empresas. Os serviços são de apoio e orientação, e não substituem um escritório de contabilidade. O Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal da UEM (NAF-UEM), por sua vez, é um projeto de extensão criado em 2013.

Nessa década de existência, o projeto já atendeu a milhares de pessoas físicas e Microempreendedores Individuais (MEIs). Muitos alunos e professores, orientadores, contribuíram e aprenderam com o projeto. Ao longo de sua existência, 212 (duzentos e doze)



peessoas, entre professores e acadêmicos, fizeram parte dessa história. Atualmente, contamos com 01 coordenadora de projeto, 02 professores orientadores e 04 acadêmicos para os atendimentos à população.

Cada MEI atendido representa uma nova história de vida e de luta para sobreviver, considerando um mercado altamente competitivo e tecnológico. Atualmente, ao formalizar seu negócio junto à nossa rede de atendimento, o empreendedor passa a ter em mãos diversos documentos e informações que podem ser úteis, dentre elas, o Cartão Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) – que apresenta as atividades econômicas desenvolvidas na empresa, o pedido de dispensa de alvará, o acesso a Documentação de Arrecadação Simplificada (DAS), a orientação para transmitir as obrigações acessórias (DASN), a disponibilidade de emitir de notas e muitas outras informações que até então não faziam parte do seu cotidiano.

Entretanto, o objetivo do NAF-UEM é promover a educação fiscal por meio de orientações acerca da legislação aplicável ao contexto e aos procedimentos fiscais no âmbito tributário federal e estadual. Sua área geográfica de atendimento incorpora a comunidade externa (pessoas físicas de baixa renda e microempreendedores individuais) do município de Maringá e cidades circunvizinhas. Além disso, o NAF-UEM é um espaço também de atendimento às necessidades da comunidade interna da Universidade Estadual de Maringá, fato que envolve atendimentos que vão além das necessidades dos MEIs. Segundo a Receita Federal, o NAF pode oferecer uma gama de serviços, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1. Serviços que podem ser oferecidos pelo NAF

Para o cidadão	
Cadastro CPF	Certidão negativa
Cadastro Nacional de Obras (CNO)	Consulta de dívidas e pendências fiscais
Declaração de Imposto de renda	Parcelamentos de dívidas tributárias
Isenção do imposto de renda para portadores de moléstias graves	Isenção do IPI e IOF para taxistas, pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e pessoas com deficiência (PcD)
Geração de documentos para pagamento de impostos	Orientações sobre acordos de transação tributária
Destinação do imposto de renda para fundos de direitos	Auxílios sobre bagagens em viagens ao exterior e encomendas internacionais
Apoio em serviços do e-Social Doméstico	Malha e restituição do imposto de renda
Para pequenos produtores rurais	
Cadastro Nacional de Imóveis Rurais (CNIR)	Geração de documentos para pagamento de impostos
Serviços relativos ao ITR	Consulta de dívidas e pendências fiscais
Certidão negativa	Parcelamentos de dívidas tributárias
Para pequenas empresas e negócios	
Cadastro de Atividades Econômicas das Pessoas Físicas (CAEPF)	Obrigações fiscais do Microempreendedor Individual (MEI)
Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ)	Apoio em serviços de comércio exterior para MEI



Certidão negativa	Consulta de dívidas e pendências fiscais
Geração de documentos para pagamento de impostos	Parcelamentos de dívidas tributárias
... outros	
Apoio para acesso remoto aos serviços da Receita Federal por meio da senha GOV.BR	
Agendamento para atendimento na Receita Federal	

Fonte: Receita Federal, 2024

Diante dessa gama de atividades, em 2019, começamos a diversificar os serviços prestados. Neste contexto, o objetivo desse estudo é apresentar essa diversificação de atividades do NAF-UEM como forma de interação ensino-comunidade. A contribuição do NAF para IES, enquanto formação do profissional contábil, e para a comunidade, na condição de beneficiada do conhecimento gerado no meio acadêmico, possui relevância profissional e social.

2. Metodologia

Frente ao objetivo desse estudo, foi realizado um levantamento dos registros de atendimentos desse projeto desde 2019. A pesquisa caracteriza-se como descritiva, com abordagem qualitativa de dados, e baseada em arquivos documentais (registros dos atendimentos realizados em uma planilha de Excel).

Figura 1. Evolução dos Serviços Prestados pelo NAF-UEM

Serviços Prestados	2019	2020	2021	2022	2023	2024
1 Atendimento aos MEIs						
2 Curso de Imposto de Renda						
3 Atendimento tira dúvidas de Imposto de renda						
4 Entrevista na Rádio UEM sobre Imposto de renda						
5 Atendimento para resolução de pendências do CPF (suspensão, com pendências)						
6 Pedido de isenção do Imposto de Renda por doença grave.						
7 Atendimento de contribuintes em malha fina						
8 Curso de Imposto de Renda Curso Básico e Avançado						
9 Atendimento a pessoas físicas para utilização do gov.br; meu INSS,						
10 Parcelamentos de dívidas tributárias tanto de pessoas físicas como dos MEI's						
11 Campanha de Destinação do IRPF para o FIA						
12 Pedido de auxílio-doença para MEI com doença grave						
13 Desenvolvimento de Palestra para conscientização tributária "Me formei e agora?" aplicado ao curso de psicologia em outra IES.						
14 Atendimento ao Esocial doméstico						
15 Atendimento a Associação para dívidas tributárias						
16 Abertura de CNPJ para associação						
17 Pedido de CPF para estrangeiros atendimentos de demanda da ECI						
18 Lançamento da cartilha "Aspectos contábeis e tributários para associações do terceiro setor						



Fonte: Dados NAF-UEM, 2024

Os serviços desenvolvidos foram gradualmente crescendo e sendo aprimorados, e divulgados. As mudanças serão evidenciadas por ano de projeto, com base nos critérios apresentados na Figura 1 dessa seção.

3. Resultados e Discussão

As análises realizadas apresentaram a evolução do projeto. Em 2019, por exemplo, tínhamos um rol de 04 atividades. Atendíamos em torno de 300 MEIs/ ano, os cursos IRPF eram oferecidos para 100 alunos, o atendimento tira-dúvidas da Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (DIRPF) ocorria por e-mail, e havia uma entrevista por ano sobre a DIRPF.

Em 2020, em virtude de pandemia COVID-19, tivemos que remanejar nossos atendimentos para a modalidade remota. Nesse período, acrescentamos dois serviços às nossas atividades de atendimento: (1) a regularização do Cadastro de Pessoa Física (CPF) para pessoas com situação irregular; e, (2) os pedidos de isenção de IRPF por moléstia grave. Nesse ano, foram somados 146 atendimentos na comunidade.

O ano de 2021 contou com a inclusão de mais duas atividades, sendo elas: (1) a criação do curso de IRPF nível avançado; (2) a expansão do limite de vagas do curso de IRPF de 100 vagas para 200 vagas – contando, nesse ano, com 186 alunos inscritos. No curso, as aulas aconteceram remotamente. O atendimento a pessoas físicas em situação de malha fina também foram *online*. Os atendimentos aos MEI, nesse ano, chegaram a 308.

O ano 2022 contou com mais evoluções nos atendimentos. Adicionamos ao rol de atendimentos as seguintes atividades: (1) incentivo a doação do IRPF ao fundo de Infância e adolescência (FIA) e ao fundo do idoso; (2) parcelamento de dívidas tributárias de MEIs e pessoas físicas; e, (3) o acompanhamento/orientação de uso das plataformas e aplicativos gov.br, Meu INSS, entre outros. Foram atendidos 234 MEIs durante o ano.

Em 2023 houve a expansão das atividades do NAF-UEM para mais horizontes, sendo: (1) pedido de auxílio-doença junto ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS); (2) atendimentos ao eSocial do empregador doméstico; (3) atendimento a organizações do terceiro setor para orientação quanto a regularização tributária; (4) abertura de CNPJ para associações sem fins lucrativos; e, (5) desenvolvimento da palestra: “Me formei e agora?”

que tem o intuito de orientar as responsabilidades tributárias da pessoa física ou jurídica. A palestra foi ministrada para o curso de Psicologia de uma IES particular. Além dessas atividades, ao final do ano, foram somados 296 MEIs durante o período.

Figura 2. Cartilha “Aspectos contábeis e tributários para associações do terceiro setor”

<p>Expediente</p> <p>Realização NAF - UEM (Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal) Projeto de extensão 12176/2013 do DCC/UEM Mara Cristina Piovesan Cortezia Professora, orientadora e supervisora do NAF-UEM Simone Letícia Raimundini Sanches Professora e coordenadora do NAF-UEM</p> <p>Textos Elaboração e revisão do material Por Profª Simone Letícia Raimundini Sanches Profª Mara Cristina Piovesan Cortezia Material atualizado em Maio/2024</p> <p>Projeto gráfico Giovanna da Costa de Souza Discente e colaboradora do NAF-UEM Tamis Komori Araujo Discente e colaboradora do NAF-UEM</p>	<p>Sumário</p> <p>1.Introdução..... 4</p> <p>2.Imunidade ou Isenção Tributária..... 5</p> <p>3.Tributação do PIS..... 7</p> <p>4.Tributação da COFINS..... 9</p> <p>5.Contribuição à Previdência Social..... 11</p> <p>5.1.Isenções das contribuições para a seguridade social..... 14</p> <p>5.2.Entidades certificadas e isenção das contribuições sociais..... 17</p> <p>6.Obrigações acessórias..... 20</p> <p>7.Outras práticas importantes..... 23</p>
---	---

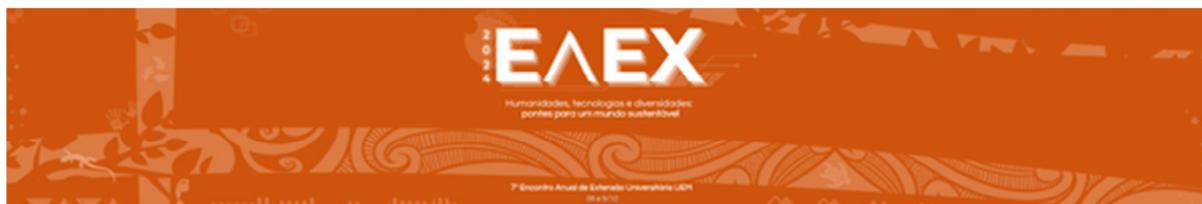
Fonte: Cartilha, 2024

Por fim, em 2024, continuamos na busca de novos serviços. Até o momento foram implementados os seguintes atendimentos: (1) CPF para estrangeiros (demanda do ECI); e, (2) desenvolvimento e lançamento de uma cartilha sobre aspectos tributários para associações do terceiro setor, conforme Figura 02. Até julho de 2024, foram atendidos 192 MEIs.

4. Considerações

Em resumo, o NAF ampliou seus serviços oferecidos a comunidade de 04 para 18. Nos últimos 05 anos foram atendidos mais de 1.400 MEIs; 800 alunos participaram do curso IRPF; foram realizados 8 dias de plantões de IRPF em shoppings, supermercados e praças – a fim de auxiliar e realizar a transmissão da Declaração de Imposto de Renda à comunidade; e, realizamos mais 100 atendimentos diversificados.

Considerando que as ações de sensibilização promovem a cidadania, sua implementação depende da cooperação das instituições de ensino superior e dos cidadãos. No contexto do NAF, é necessário promover a compreensão da função social da tributação como elemento de redistribuição do rendimento nacional e da justiça social. Nesse sentido, enquanto a Receita Federal Brasileira (RFB) difunde a responsabilidade social, as



instituições de ensino superior (IES) preparam profissionais sensíveis às questões éticas, sociais e econômicas para auxiliar as comunidades como agentes do sistema tributário.

A interação entre a RFB e a IES, e entre a IES e a comunidade cria um ciclo vicioso que contribui para uma sociedade organizada que se inicia com a orientação técnica e jurídica, e permeia a formação acadêmica social e jurídica, promovendo o ensino e a prática aos futuros profissionais de contabilidade sobre a sua responsabilidade social perante a sociedade, conforme sintetiza a Figura 3 (FERREIRA, 2021).

Figura 3. Cooperação entre o Estado, Instituição de Ensino Superior e Cidadão

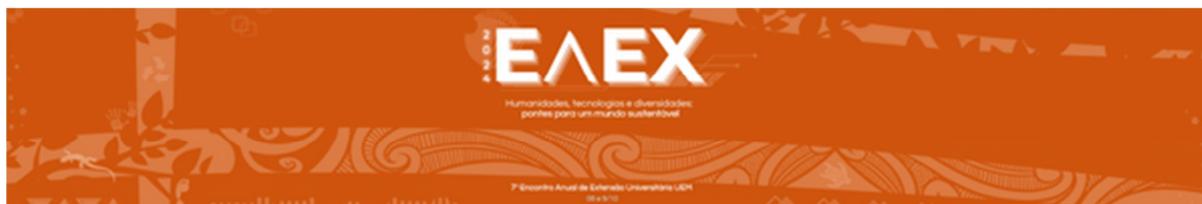


Fonte: Ferreira, et al (2021)

Nesse círculo vicioso, os alunos aprendem na prática com os problemas apresentados pela comunidade, os professores orientam a busca pela solução, e a Receita Federal nos orienta quando necessário. Portanto, todos ganham: os alunos com a experiência, os professores com conhecimento prático passado, o contribuinte com a solução de uma dúvida e/ou problema resolvido gratuitamente, e a receita federal com o repasse do atendimento a comunidade.

Referências

FERREIRA, Roberta Quirino; POPIK, Fabiane; PAES, Amanda Pimentel. **Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF): Um Estudo dos Serviços e Práticas Desenvolvidas no Brasil.** 18º CONGRESSO USP, 2021, São Paulo, Anais Eletrônico, Disponível em: <https://congressosp.fipecafi.org/anais/21UspInternational/ArtigosDownload/3464.pdf>. Acesso em: 5 ago. 2024.



RECEITA FEDERAL DO BRASIL. **Serviços.** Disponível em: <https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/cidadania-fiscal/naf/servicos>. Acesso: 19 ago. 2024.